

Desenvolvimento de uma metodologia para análise do extrato bruto de *Lychnophora salicifolia* Mart. por CLAE-DAD.

Dayana Rubio Gouvea (PG)^{1*}, Leandro De Santis Ferreira (PG)¹ e Norberto Peoporine Lopes (PQ)¹

*dadarubio@fcrp.usp.br

¹ Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto-USP, Av. do Café, s/nº. - Campus Universitário da USP - Ribeirão Preto - SP - 14040-903 - Brasil

Palavras Chave: *Asteraceae*, *Lychnophora salicifolia*, metodologia analítica, CLAE-DAD.

Introdução

Lychnophora salicifolia Mart. (Vernonieae, Asteraceae) é a espécie de maior distribuição geográfica e a mais polimórfica do gênero¹, ocorrendo na Serra do Espinhaço na Bahia, em Minas Gerais e no sudeste de Goiás, em elevações entre 1000 a 1250 metros. A espécie desenvolve-se em declives secos de rochas de arenito e quartzito, sobre o campo rupestre aberto². Este polimorfismo acentuado gerou uma série de sinônimas, tais como: *L. martiana*, *L. lanigera* e *L. luetzelburgi*, *L. urbiana* e *L. platyneura*^{1,2}. Devido ao seu emprego como planta medicinal, sendo conhecida como arnicão, a análise do perfil metabólico desta espécie e a compreensão de possíveis variações metabólicas podem ser de grande utilidade para estudos quimiotaxonômicos, mas principalmente para a compreensão de seus efeitos farmacológicos. Com base o acima exposto o presente trabalho visa o desenvolvimento de uma metodologia analítica que permita a análise dos principais constituintes da fração relativa ao uso popular.

Resultados e Discussão

A primeira fase do desenvolvimento analítico buscou desenvolver a metodologia de extração mais eficiente e em menor número de passos. Para esse objetivo foram testadas várias proporções de solvente (metanol e água, nas proporções 1:1, 7:3, 8:2, 9:1), nos volumes de 2 e 3 mL e diferentes massas de material vegetal pulverizado (20, 30 e 50 mg). A melhor extração com apenas uma etapa se deu na proporção de 1:1 de solventes (3 mL) e massa de 50 mg de material pulverizado. A proporção de 1:1 permitiu um espectro de análise mais amplo, com melhor intensidade de sinal e similar com o hidrolato utilizado na medicina popular.

Para o desenvolvimento da metodologia de análise em CLAE-DAD, foram testadas diferentes fases móveis, compostas de acetonitrila e água, metanol e água sem e com adição de ácido acético com diferentes fluxos.

Figura 1. Cromatogramas ($\lambda = 250$ e 320 nm), utilizando acetonitrila e ácido acético na fase móvel.

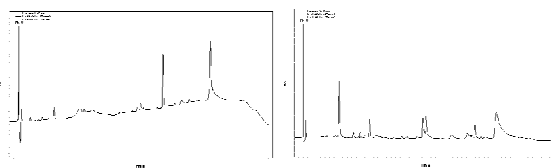
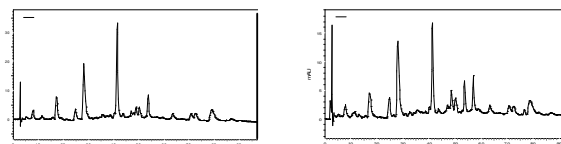


Figura 2. Cromatogramas ($\lambda = 250$ e 320 nm), utilizando metanol e ácido acético na fase móvel.



Entre as misturas testadas foi conseguido um melhor resultado com emprego de gradiente de metanol/água com 1% ácido acético, o que permitiu evitar o uso de acetonitrila, o que é mais vantajoso devido ao preço e ao fato de ser menos poluente. Finalmente, a injeção e co-injeção de padrões e comparação dos respectivos tempos de retenção e espectros de UV possibilitou a identificação de flavonóides glicosilados e não glicosilados e de derivados cafeoilquínicos. A metodologia analítica desenvolvida será utilizada para a posterior análise do perfil de 10 populações coletadas em diferentes regiões de campos rupestres do Brasil.

Conclusões

O estudo de extração, força de eluição e resolução cromatográfica resultaram no desenvolvimento de uma metodologia analítica que permitirá analisar variações no metabolismo de todos os constituintes da fração de polar de *L. salicifolia*, a qual é empregada tradicionalmente na medicina popular.

Agradecimentos

FAPESP, CNPq e CAPES.

¹Semir, J. Revisão taxonômica de *Lychnophora* Mart. (Vernonieae, Compositae). **1991**. P.515.

²Coile, N. C.; Jones, S. B. *Brittonia*. **1981**, V.33, N.4, P.528-542.